

Curso Literatura de Mulheres e Resistências Literárias

Ano letivo 2024/2025 - 2º Semestre

Datas: abril: 10; 17; maio: 8, 15

Módulo: Ancestralidade, resistência e praxis decolonial: a literatura escrita por mulheres indígenas

Tema: Literatura brasileira escrita por mulheres indígenas

Docentes: Federica Lupati

Programa:

Partindo da ideia que “a representação da mulher indígena na sociedade não índia foi articulada, desde a colonização, com requintes de malícia, discriminação, brutalidade, preconceito” (Graúna 2013, 102), as obras das autoras selecionadas são concebidas como prática decolonial. Neste módulo debater-se-ão as perspetivas e as perceções do mundo proporcionadas por autoras de descendência indígena, sendo que estas são interpretadas como inovadoras para o sistema literário consagrado, e para uma prática decolonial que coloca em questão a responsabilidade dos legados do passado colonial e imperial a ser gerida no Brasil.

Bibliografia:

- Graúna, Graça. Contrapontos da literatura indígena brasileira contemporânea. 2013.
- Kambeba, Márcia Wayna. O lugar do saber. 2018.
- Potiguara, Eliana. Metade cara, metade máscara. Grumin Edições. 2004.
- Teles, Tayson Ribeiro (org.). Língua(gens), literaturas, culturas, identidades e direitos indígenas no Brasil: análises, reflexões e Perspectivas. Bagai. 2021.
- Vieira, Fernanda. Crónicas ordinárias. Macabéa Edições. 2017.